

EFEITO DA ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA NA EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO DE PORTA-ENXERTOS CÍTRICOS

Wagner Soares, Sandra Rieth, Abel Todeschini, Julio Giuliani, Vinícius Boaro, Daiane Lattuada, Paulo Vítor Dutra de Souza (orientador)

Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de frutos cítricos, e uma das principais características que se prioriza para a produção é a qualidade de mudas. Para isso, a correta escolha do porta-enxerto é fundamental. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito exercido pela escarificação química de sementes de diferentes porta-enxertos cítricos, avaliando-se a velocidade de emergência e crescimento das plantas. O tratamento químico realizado nas sementes constituiu de uma solução composta por 0,5 L de hipoclorito de sódio (NaClO) a 10-12%, 3 mL de ácido clorídrico (HCl) e 20 g de hidróxido de sódio comercial (NaOH), diluídos para 1L de água. Os porta-enxertos avaliados foram: o 'Trifoliata' (*Poncirus trifoliata* [L.] Raf.), o citrangeiro 'FEPAGRO C13' [*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. x *Citrus sinensis* (L.) Osbeck.], o citrumeleiro 'Swingle' [*P. trifoliata* x (L.) Raf. x *C. paradisi* Macf.], a tangerineira 'Sunki' (*C. sunki* hort. ex Tan.) e o limoeiro 'Cravo' [*Citrus limonia* (L.) Osbeck cv. *Cravo*]. A emergência das sementes foi avaliada através da contagem das sementes já germinadas em datas determinadas. Os porta-enxertos citrumeleiro 'Swingle' e a tangerineira 'Sunki' apresentaram maiores taxas de emergência de plantas que os demais porta-enxertos avaliados. Os tratamentos de escarificação somente foram eficientes no porta-enxerto citrangeiro 'FEPAGRO C13', não havendo necessidade de uso para os demais e sendo suficiente 1/4 da solução de escarificação em imersão por 22 minutos.